

# Videomonitoramento deve sair do papel ainda este ano

Expectativa é que Brigada Militar assuma câmeras em dezembro

■ André R. Herzer  
redacao11@jornalibia.com.br

Esperado há tempos, o convênio entre a Brigada Militar (BM) e a Prefeitura para o controle do videomonitoramento na cidade está praticamente concluído. A informação foi repassada ontem em reunião sobre o assunto realizada na Câmara de Vereadores. Atualmente, as sete câmeras instaladas no município estão desati-

vadas. Conforme o Diretor de Informática do município, Filipe Serena, a elaboração do convênio com a BM está em fase final. Ele explicou ainda alguns detalhes do novo projeto de monitoramento, destacando que serão mantidos os pontos de câmeras da concepção original. Nesta primeira etapa, o planejamento é para a instalação de 13 novas câmeras com qualidade HD.

“Teremos reunião com o prefeito Aldana para definições quanto ao cabeamento em fibra, se vamos alugar ou comprar”, afirmou.

As sete câmeras já implantadas irão para locais como o Parque Centenário e Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos. O diretor de Informática contou que o novo projeto está praticamente pronto para ser licitado, mas não quis fazer uma previsão quanto

ao funcionamento das novas câmeras.

O comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar (5º BPM), tenente-coronel Marcus Vinícius Sousa Dutra, confirmou que realmente está próxima a formalização do convênio para que a BM faça o monitoramento das câmeras na cidade e disse que a expectativa é que tudo esteja funcionando até dezembro. “Gostaria que fosse assinado até o final do ano. Seria diferenciado”, afirmou.

De acordo com o delegado Marcelo Farias, sem o sistema de videomonitoramento na cidade, muitas investigações partem do zero. Nesta mesma linha, o Comissário de Polícia Wellington Camargo lembrou que em muitos casos se faz a busca de imagens no sistema de monitoramento de empresas ou comércio.

FOTO: DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VEREADORES



FOTO: DIVULGAÇÃO



investigações partem de zero. Nesta mesma linha, o Comissário de Polícia Wellington Camargo lembrou que em muitos casos se faz a busca de imagens no sistema de monitoramento de empresas ou comércio.

PARA acompanhar andamento do projeto, nova reunião foi marcada para daqui a 30 dias

CÂMERAS instaladas atualmente deverão ser remanejadas e outras serão colocadas no seu lugar

## CIS-Cai busca recursos para adquirir equipamentos

Em nível regional, a prefeitura de Salvador do Sul e representante do Consórcio Intermunicipal do Vale do Cai (CIS-Cai) no encontro, Carla Specht, explicou que existe um projeto cadastrado no Governo Federal para captar recursos estimados em R\$ 17 milhões para a instalação de câmeras de videomonitoramento que abrangem 20 cidades do Vale do Cai. “Estamos na fase de mobilização política com uma ação conjunta com o consórcio de municípios do Vale do Rio Taquari”, destacou.

O projeto do CIS-Cai tem como objetivo criar uma rede de proteção, vi-

giando principalmente os acessos aos municípios e as rodovias que ligam uns aos outros. Assim, em caso de assaltos e outros crimes, uma vez identificados os autores, será possível fazer barreiras e interceptá-los. A previsão é de que sejam adquiridas mais de 130 câmeras. A definição dos locais que receberão os equipamentos é feita em parceria com a Brigada Militar, que já possui levantamentos desse tipo.

O diretor de Informática de Montenegro lembrou que o sistema a ser utilizado pela Administração Municipal será compatível com o projeto regional.



## Vereador cobra agilidade

Requerente da reunião, o vereador Renato Kranz lamentou o atraso e contratempos criados pelo ex-prefeito Paulo Azeredo na questão do videomonitoramento. “Mas não podemos mais ficar olhando o que passou, precisamos evoluir neste quesito segurança e um grande aliado é o sistema de câmeras”, pontuou.

Kranz ressaltou que a ocorrência de crimes vem

aumentando e citou como exemplo um recente assalto ocorrido no centro da cidade, às 9h da manhã. “Assim que o prefeito Aldana assumiu, em reunião nesta mesma sala dissemos a ele que este tema seria prioridade”, lembrou o vereador, que acredita que agora o projeto irá avançar. Em 30 dias acontecerá novo encontro para verificar a sua evolução do processo.

FOTO: DIVULGAÇÃO